

# MONUMENTUM

TJDFT – PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA – SGIC – NUAMI – ANO IX, Nº 53, MAR/ABR DE 2019

## CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO DESEMBARGADOR MILTON SEBASTIÃO BARBOSA UMA PERSONALIDADE DAS LEIS, DAS ARTES E DOS ESPORTES

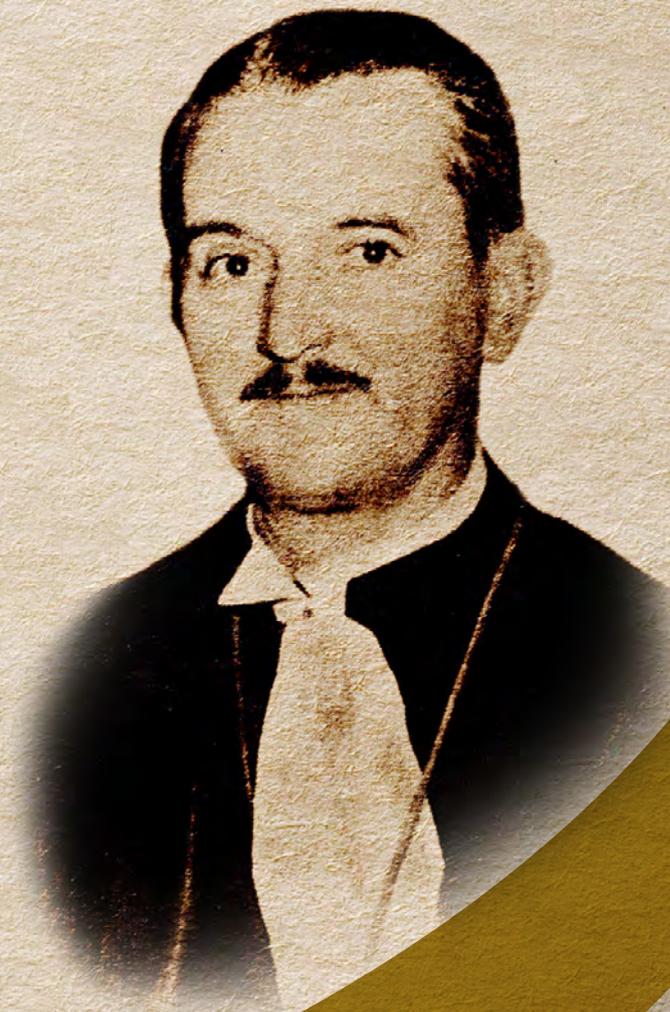


N o mês em que se comemora o centenário de nascimento do saudoso desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT que dá nome ao Fórum de Brasília, Milton Sebastião Barbosa, o informativo histórico *Monumentum* presta singela homenagem a esse multifacetado intelectual.

Nascido aos 7 dias de março de 1919, em Andradadas/MG, Milton Sebastião Barbosa foi um homem com diversos interesses. Proveniente da carreira do Ministério Público - MP, o desembargador ingressou no TJDFT, em 1967, na primeira vaga do quinto constitucional, destinada a membros do MP. Antes de ser nomeado desembargador desta Casa, teve expressiva atuação no Ministério Público, alçando o posto de Subprocurador-Geral do MPDF, o qual ocupou de 1965 a 1967.

Foi durante o período em que esteve em um dos mais altos cargos do MPDF, que o nosso personagem nos apresentou a primeira curiosidade acerca de sua trajetória. A pedido do então Ministro da Justiça, Carlos Medeiros da Silva, Milton Sebastião Barbosa redigiu o anteprojeto do “Código Brasileiro do Direito do Autor e Direitos Conexos”. A finalidade do Código era a de disciplinar e unificar a proteção à obra intelectual no domínio das artes plásticas, literária, musical, fotográfica e cinematográfica, assim como do trabalho jornalístico. A redação da proposta era de codificação constituída de 350 artigos que revogariam cerca de 100 leis e decretos a respeito da matéria.

A escolha de Sebastião Barbosa para redigir o referido Código não foi obra do acaso, tendo em vista que ele mesmo possuía uma grande quantidade de patrimônio intelectual a preservar. Utilizando o pseudônimo Cid Magalhães, o desembargador compôs diversas canções, muitas delas de grande reconhecimento e sucesso.



1 O quinto constitucional é um instituto jurídico que destina um quinto das vagas dos tribunais, ou seja, vinte por cento, para membros do Ministério Público e advogados, alternadamente.

# CID MAGALHÃES

PSEUDÔNIMO DE MILTON SEBASTIÃO BARBOSA

Com letras de estilo romântico, o inspirado compositor Cid Magalhães teve suas canções gravadas por diversos intérpretes, como Orlando Dias, Miltoninho, Waldick Soriano, José Orlando, Marcelo Costa, Bienvenido Gandra, Jorge Goulart, entre outros. Seu maior sucesso, *Por uma noite ainda*, foi a primeira composição de sua autoria a ser gravada em disco. Após a primeira gravação, em 1959, a música foi regravaada por cerca de outros oito artistas.

Figura marcada nos carnavais dos primeiros anos de Brasília, Cid Magalhães compôs marchinhas premiadas, tocadas efusivamente nos bailes e blocos de rua da cidade. Uma composição de carnaval que obteve grande sucesso foi o samba-exaltação *Brasília, capital da esperança*<sup>2</sup>, gravado por Jorge Goulart, em 1960. Os versos do samba refletem o espírito de

grande entusiasmo e esperança com a construção da cidade e transferência da capital para Brasília.

No meio artístico, Cid Magalhães ficou conhecido por afirmar reiteradas vezes que “a música, para os que vivem dela, deve ser um princípio de vida, nunca o fim”. Ao que parece, o desembargador Milton Sebastião Barbosa viveu intensamente através dessa emblemática figura que criou para transcender as aparências de sua identidade oficial.

Mas a música não foi a única paixão a que ele dedicava o tempo livre após o expediente no Tribunal.



2 <http://www.letrasdemusicas.fm/jorge-goulart/brasilia-capital-da-esperanca>



### Por Uma Noite Ainda

*Tu me dissessest  
Que te esperasse  
Que em breve tu virias  
E tu voltarias para o meu amor*

*Por quanto tempo  
Eu já nem sei  
Alegre te esperei  
Guardando pra teus lábios  
Todo meu calor*

*Como não vinhas  
Me entristecia  
Quanto mais te esperava  
Quanto mais eu sentia  
Que te perdia  
A ilusão é tão linda  
Que mesmo a mim me enganando  
Eu te esperei, eu te esperei*

## FUTEBOL

O futebol também tinha espaço cativo no coração do desembargador e para o esporte ele também dedicava uma grande parcela de seu tempo. Foi membro de alguns clubes em Brasília, como o Rabello Futebol Clube, time fundado em 1957, tetracampeão brasiliense entre os anos de 1964 e 1967; e a Associação Esportiva Cruzeiro do Sul, campeão candango de 1963. Como grande incentivador dos esportes em geral, em especial do futebol, Sebastião Barbosa exerceu influência também em casa. Seu filho, Otávio Augusto Barbosa, foi reconhecido na juventude como jogador de futebol de primeira linha e também se tornou, posteriormente, desembargador dos quadros do TJDFT.

Em 1964 integrou as duas chapas na eleição da direção da Federação Brasiliense de Desporto, como candidato a 1º Vice-Presidente. O resultado não podia ser diferente, restou eleito para o cargo. Ao lado de Wilson Andrade, Sebastião Oscar de Castro e Luiz Torres, esteve à frente da Federação durante o biênio 1964/1965, momento em que se buscava a implantação do profissionalismo nos esportes do Distrito Federal.

Na época em que já era desembargador do TJDFT, aliou mais uma vez suas paixões pessoais, nesse caso pelos esportes, aos conhecimentos na área jurídica, ao redigir norma conhecida por “Direito de Arena”. É de autoria dele o texto disposto nos artigos 100 e 101 da Lei 5.988/1973:

*Art. 100. A entidade a que esteja vinculado o atleta, pertence o direito de autorizar, ou proibir, a fixação, transmissão ou retransmissão, por quaisquer meios ou processos de espetáculo desportivo público, com entrada paga.*

*Parágrafo único. Salvo convenção em contrário, vinte por cento do preço da autorização serão distribuídos, em partes iguais, aos atletas participantes do espetáculo.*

*Art. 101. O disposto no artigo anterior não se aplica à fixação de partes do espetáculo, cuja duração, no conjunto, não exceda a três minutos para fins exclusivamente informativos, na imprensa, cinema ou televisão.*

Com as atualizações da legislação nacional sobre desporto, a redação proposta pelo desembargador sofreu algumas alterações, tendo sido mantido no nosso ordenamento jurídico o Direito de Arena.

## TJDFT

Por força do Decreto-lei nº 113/1967 foram criadas 3 novas vagas para o cargo de desembargador do TJDFT, uma delas destinada ao quinto constitucional.

A indicação do nome de Milton Sebastião Barbosa foi feita por meio de lista tríplice, na qual também figuravam os nomes de Washington Bolívar de Brito e José Paulo Sepúlveda Pertence, sendo que este último posteriormente foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Sebastião Barbosa tomou posse como desembargador do TJDFT em 14 de março de 1967, juntamente com José Julio Leal Fagundes e Mário Brasil de Araújo, ambos magistrados de carreira. Foi eleito Presidente do Tribunal para o biênio 1974/1976 e ocupou o cargo de desembargador até 11 de julho de 1977, quando se aposentou. Seu falecimento ocorreu em 1995.

O desembargador Otávio Augusto, filho de Milton Sebastião Barbosa, concedeu entrevista ao Programa História Oral do TJDFT<sup>3</sup>. Perguntado se seu pai o influenciou na escolha de carreira, assim respondeu:

*Não tenho dúvida em afirmar que efetivamente houve muito nessa escolha da atuação de meu falecido pai na Justiça do Distrito Federal. Primeiramente em um órgão ministerial, Ministério Público, desde quando veio para Brasília, em 1960, e posteriormente, diante do fato de ter sido guindado ao cargo de Desembargador do nosso egrégio Tribunal de Justiça. Quando vim para Brasília, era um menino, não tinha quatorze anos ainda e, veja bem, nos alvares da nossa cidade de Brasília, em 1960. Houve influência? Sim. O tempo passou. Tive a oportunidade de fazer aqui o curso de Direito – e faço um parêntese – em casa somos quatro irmãos, eu, o mais velho, de forma que a influência paterna foi bem maior. Tanto que meus irmãos, dois deles, foram para outra seara. Um é médico, outro engenheiro eletrônico, que acabou por fazer sua vida profissional no Banco Central. A irmã – que era a mais nova – essa, efetivamente, voltou-se para artes, para as lides judiciais. Desde aquela época, essa influência se fazia presente.*

<sup>3</sup> Entrevista disponível [aqui](#).



# Seleção 2019

## LISTA DOS APROVADOS

MEMORIAL TJDFT

ESPAÇO DESEMBARGADORA  
LILA PIMENTA DUARTE

### Eventos do Memorial TJDFT

**29/4/2019, às 17h**

#### Abertura da Exposição

##### **Pax XXI**

» Artista plástico: Cassiano Araujo

Acompanhe o calendário de exposições e o acervo digital do Memorial TJDFT, clique [aqui](#) e acesse.

O Memorial TJDFT funciona no Fórum de Brasília, Bloco A, 10º andar, Ala A e encontra-se aberto para visitas de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h – público externo e interno.

#### FONTES DE PESQUISAS:

[Site do Memorial](#)

[Site da Biblioteca Nacional :](#)

[Edição 01734 e Edição 01975](#)

[Site do Planalto](#)

[Blog Almanaque do Futebol Brasiliense](#)

#### EXPEDIENTE

**Des. Romão C. Oliveira**  
*Presidente*

**Desa. Sandra De Santis**  
*1ª Vice-Presidente*

**Desa. Ana Maria Amarante**  
*2ª Vice-Presidente*

**Des. Humberto Ulhôa**  
*Corregedor*

**Núcleo de Apoio à Preservação da  
Memória Institucional – NUAMI**  
*Conteúdo e Redação*

**Assessoria de Comunicação Social – ACS**  
*Projeto Gráfico e Diagramação*